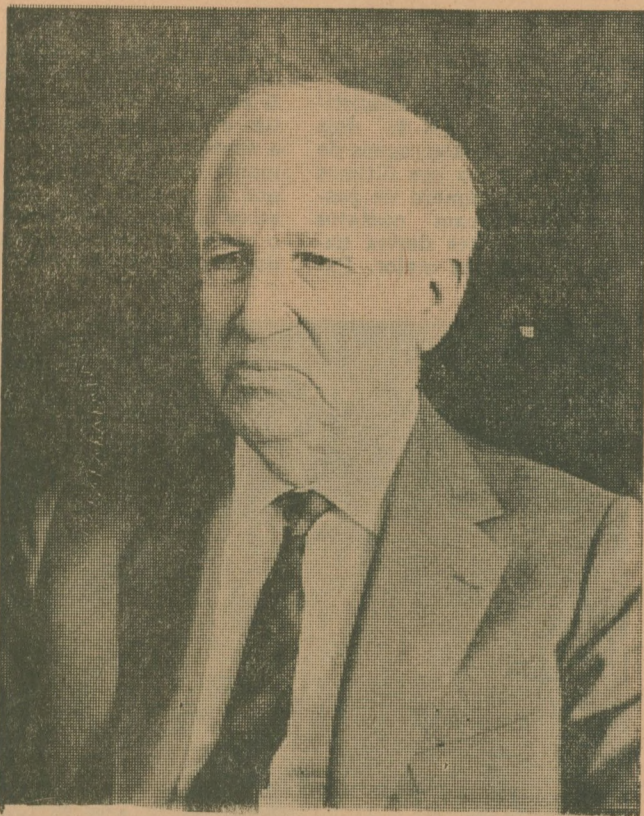


Domingo, 22 de maio de 1977

Uma vida exemplar: Sepultado ontem Pedro Estevão de Siqueira



Pedro Estevão de Siqueira

Foi com grande pesar que o "CORREIO POPULAR" registrou ontem, a notícia do falecimento do sr. Pedro Estevão de Siqueira, prestante cidadão, que, durante 67 anos foi funcionário exemplar do Banco Comercio & Indústria, onde galgou todas as posições, sempre cercado pela simpatia e apreço de todos os seus colegas, desde os mais graduados aos mais humildes.

Pedro Estevão de Siqueira era um grande amigo do "CORREIO POPULAR" e de todos que militavam nesta folha, progenitor, aliás, da nossa colega Célia Farjallat Siqueira, que é a responsável pela secção "Educação". Quando a "Caravana da Amizade", por intermédio do seu presidente, José Barbosa Pupo, solicitou que este jornal indicasse um cidadão campineiro exemplar, digno de receber uma honrosa laurea conferida por aquela entidade de S. Paulo, não vacilamos um instante sequer, indicando o nome do falecido, que, por sinal, recebeu o prêmio no próprio interior do Banco, na sua mesa de trabalho, com a presença, inclusive dos funcionários associando-se, assim, a essa justa homenagem, que ele recebeu com sua natural modestia.

Falecendo com 87 anos de idade, Pedro Estevão de Siqueira, até há poucos meses, se encontrava em atividade, — por livre e espontanea vontade — naquele Banco, que viu crescer e prosperar, dando um admirável exemplo de amor ao trabalho, de honradez, de dignidade humana, chefe de uma família das mais conceituadas, com os seus descendentes honrando o seu nome, nas diversas áreas em que desempenham suas atividades.

O sepultamento do sr. Pedro Estevão de Siqueira foi realizado ontem à tarde, saindo o feretro do necrotério municipal para o Cemitério da Saudade, e sepultado em jazigo perpetuo da família. A Associação Campineira de Imprensa se fez representar por dois diretores, Francisco Soares e Braullo Mendes Nogueira, transmitindo o pesar de Carlos Tontoli, presidente da entidade. Diretores do Banco Comercio & Indústria e figuras representativas de todas as classes sociais, acompanharam o feretro de Pedro Estevão de Siqueira, cujo nome deve ser perpetuado numa rua da cidade que ele tanto amou e dignificou. É a sugestão que fazemos à Comissão de Nomenclatura das ruas da cidade, num gesto de comovida lembrança à memória do extinto.